

OS TRANSTORNOS MOTORES DO NEURODESENVOLVIMENTO E A PSICOMOTRICIDADE

Profa. Ma JULIANA MONTENEGRO

@profjumontenegro

Siga nossas Redes Sociais





TRANSTORNOS MOTORES DO NEURODESENVOLVIMENTO



- **TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO – TDC**
- **TRANSTORNO DO MOVIMENTO ESTEREOTIPADO**
- **TRANSTORNOS DE TIQUE**
- **OUTROS TRANSTORNOS DE TIQUE**
- **ESPECIFICADO E NÃO ESPECIFICADO**

TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO - TDC

Ocorre quando há atraso no desenvolvimento de habilidades motoras ou dificuldades para coordenar os movimentos, que resultam em incapacidade da criança para desempenhar as atividades diárias.

As características das crianças com TDC geralmente são notadas primeiro por aqueles mais chegados a elas, pois **as dificuldades motoras interferem no desempenho acadêmico ou nas atividades de vida diária** (ex.: vestir, habilidade para brincar no parquinho, escrita, atividades de educação física).



- A criança pode ter dificuldade para analisar as informações sensoriais do ambiente; usar essas informações para selecionar o plano de ação desejado; dar sequência aos movimentos motores individuais da tarefa; enviar a mensagem correta para produzir uma ação coordenada; ou integrar todas essas ações de modo a controlar o movimento enquanto ele está ocorrendo.
- O resultado de qualquer um desses problemas é o mesmo.
- A criança vai parecer incoordenada, desajeitada, e vai ter dificuldade para aprender e desempenhar tarefas motoras novas.



TRANSTORNO DO MOVIMENTO ESTEREOTIPADO

Determinado comportamento motor com carácter repetitivo, aparentemente impulsivo e sem motivo.

No geral, movimentos ritmados da cabeça, mãos ou do corpo sem uma óbvia função adaptativa.

Ex: mão “trémula” ou abanando, balançar o corpo e a cabeça, bater-se e morder-se a si próprio;



TRANSTORNO DE TIQUE

Os tiques são movimentos e/ou sons breves, súbitos e repetitivos. Eles são divididos em tiques motores (por exemplo, piscar, erguer os ombros, fazer caretas ou se sacudir) e tiques fônicos (por exemplo, pigarro, fungada ou formas mais complexas). Os pacientes descrevem uma necessidade interior ou sensação premonitória local aliviada ao executar o tique.

O tique pode ser suprimido voluntariamente durante períodos curtos. Os tiques aumentam com o estresse, a ansiedade e a excitação, diminuindo com a distração.



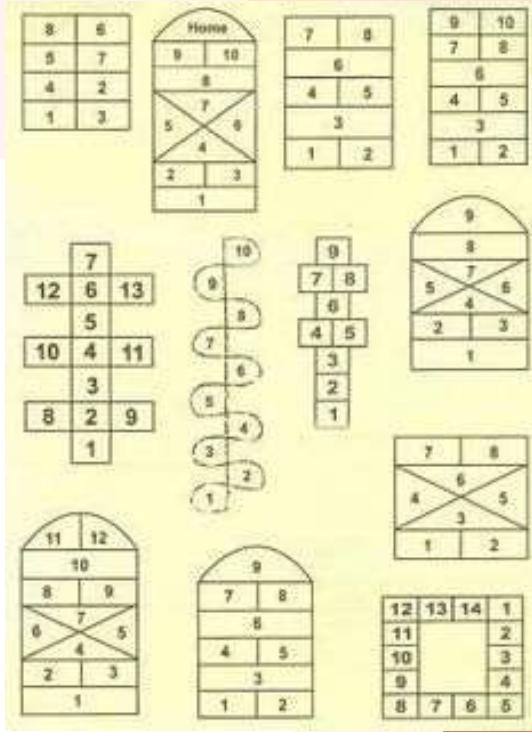
Transtornos de tique especificado e não especificado

- No caso dos Transtornos de Tique Especificado, eles são usados nas situações em que o clínico opta por comunicar a razão específica pela qual a apresentação não satisfaz os critérios para um transtorno de tique ou qualquer transtorno do neurodesenvolvimento específico.
- Já os Transtornos de Tique Não Especificados são usados nas situações em que o clínico opta por não comunicar a razão específica pela qual a apresentação não satisfaz os critérios para um transtorno de tique ou qualquer transtorno do neurodesenvolvimento específico.

ATIVIDADES



- AMARELINHA
- PULAR CORDA
- JOGOS DE IMITAÇÃO
- PEGA-PEGA
- ESCONDE-ESCONDE



1 – Brincadeiras com obstáculos

Brinquedos como os de parques, que a criança precisa desviar de obstáculos ou pulá-los, são uma forma de estimular a coordenação.



2 – Bambolê

Outro brinquedo acessível que pode ser oferecido para crianças maiores é o bambolê. Ela treina os movimentos para manter o bambolê no corpo. Além disso, é algo que as crianças adoram.





3 – Brinquedos manuais

Há alguns brinquedos que pedem que a criança faça o trajeto com peças para que cheguem a um ponto de destino. Eles são indicados para estimular a coordenação motora e a atenção.

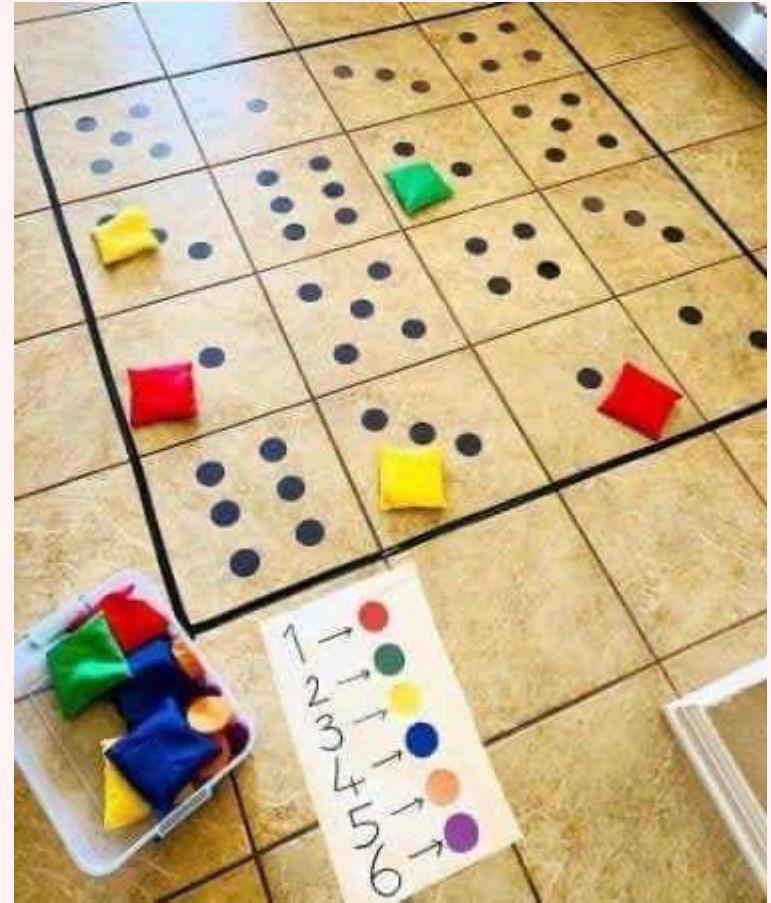
4 – Pinçar

Uma das formas de desenvolver a coordenação motora fina é brincando de pinçar objetos. Há pinças de brinquedo e você pode sugerir que a criança pince feijão, por exemplo, e coloque em um potinho. Com isso, será trabalhada a capacidade de abrir, fechar, apertar, segurar e soltar os objetos



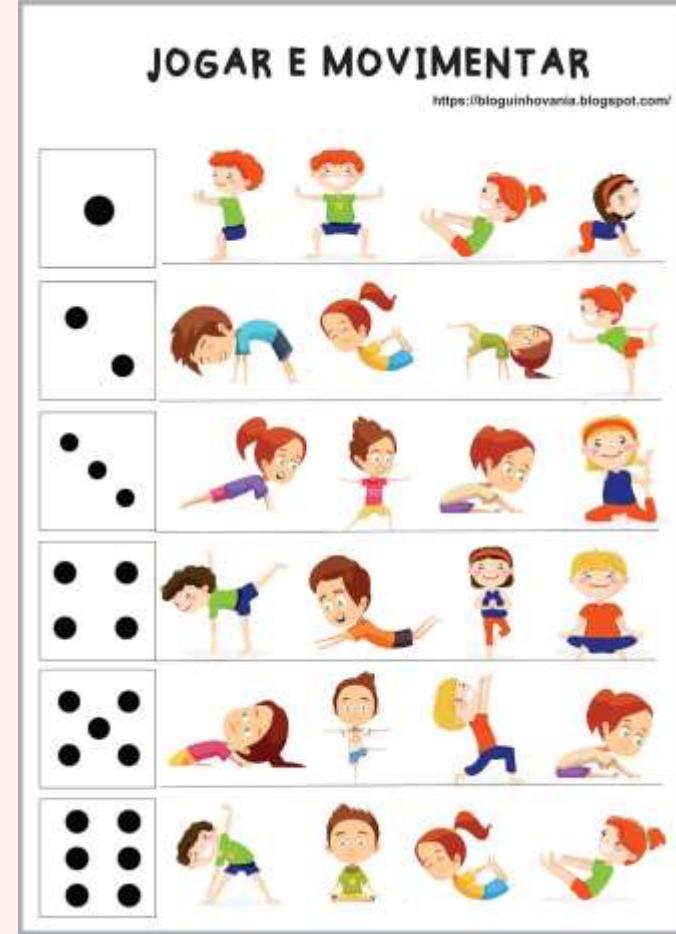
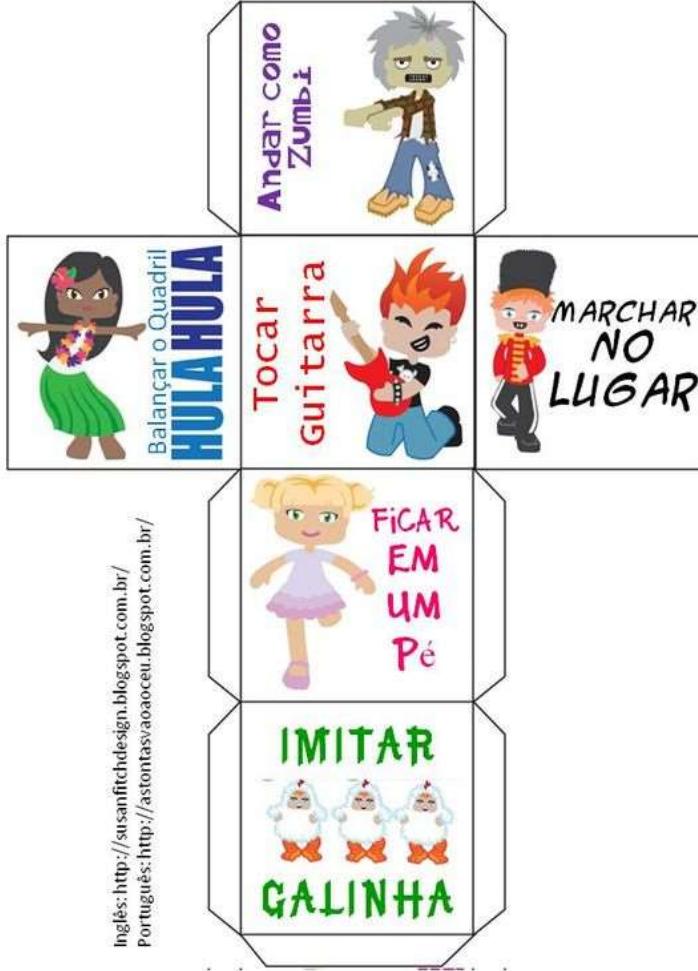












A young child is playing with a wooden sensory-motor toy. The toy consists of a central vertical wooden post with a horizontal blue bar attached to its top. A blue base plate is positioned around the post, featuring various shapes and patterns. The child's hands are visible; one hand holds a small blue rectangular block, and the other hand holds a wooden hammer, poised to strike the blue bar. The background is a warm yellow color. On the left side of the image, there is a white speech bubble graphic containing the text.

ATIVIDADES SENSÓRIO-MOTORAS

ANDAR

- livremente, batendo palmas.
- para frente.
- de costas.
- com as mãos na cabeça ou na cintura.
- na ponta dos pés.
- encostando um pé à frente do outro.
- sobre diferentes tipos de linha traçados no chão: reta, curva etc.



- seguindo o contorno de figuras geométricas traçadas no chão com giz (quadrado, triângulo, círculo etc.).
- com as pernas abertas, sobre uma corda esticada no chão.
- procurando seguir determinado ritmo, que poderá variar do mais lento ao mais rápido (utilizar recursos como palmas, batidas de pé, coquinho etc., para marcar o ritmo).
- aos pares ou trios, de mãos dadas, seguindo um estímulo auditivo (uma música, por exemplo) ; cessando o estímulo, as duplas ou trios param. Repetir várias vezes.

CORRER



- com as mãos na cintura ou na cabeça.
- rolando uma bola.
- chutando uma pedrinha ou um saquinho de areia.
- num pé só (como um saci).
- e parar bruscamente, a um sinal combinado.
- seguindo ritmo marcado por tambor, palmas etc.
- sobre uma linha traçada no chão.

- pisando sobre formas desenhadas no chão com giz (círculos etc.).
- desviando de obstáculos colocados no chão.
- em duplas de mãos dadas com o colega.
- ao lado do colega, sem lhe dar as mãos.
- estando atrás do colega, sem no entanto tocá-lo.
- em duplas ou trios, um atrás do outro, segurando no ombro do colega que está à sua frente.
- Corrida dos patos: correr de cócoras, com as mãos sobre o joelho e os braços flexionados, como se Corrida de gigantes: correr na ponta dos pés, com os braços levantados.

- Corrida do pé à frente: colocar um pé à frente do outro, o mais depressa possível.
- Corrida do transporte: correr em duplas, segurando o mesmo objeto (um banquinho, um balde etc.).
- Corrida do copo: correr, segurando um copo de plástico que contenha um pouco de água, procurando não derramá-la.





**LEVANTAR – o
corpo, partes
do corpo ou
objetos**

- Deitados ou sentados, a um sinal combinado, levantar o corpo do chão ou da cadeira.
- Elevar os braços pelos lados (como se fossem asas), levantando-os e abaixando-os; até o alto da cabeça , bater palmas
- Deitados de costas, com pernas e braços estendidos, elevar os braços, movimentando-os para trás, para frente, para um lado e para outro.
- De costas para uma mesa, braços para trás, tentar apanhar um objeto que se encontre sobre ela. Levantá-lo, atrás do corpo, até a altura permitida pela mobilidade de seu braço; recolocá-lo em cima da mesa.
- Observação: o objeto deve ser inquebrável e flexível, de maneira a facilitar sua apreensão, como, por exemplo, objetos de espuma ou bonecas de pano.
- Levantar com os pés saquinhos de areia, feijão, ou milho.

Transportar - puxando, carregando, empurrando, removendo, afastando, esvaziando, lançando, rolando

- Carregar, de um local a outro previamente combinado, com o auxílio das mãos, um objeto (cadeirinha, banquinho, brinquedo).
- Puxar, até um local combinado, objetos mais pesados como, por exemplo, saquinhos com pedrinhas etc.



- Transportar no braço, sem o auxílio das mãos, roupa, caderno, jornal, uma folha de papel etc., até um local combinado.
- Transportar, com o auxílio do pé, objetos que possam se acomodar sobre ele, tais como: borracha, retalhos de tecido, saquinhos de areia, feijão, milho, alpiste etc.
- Transportar pequenos objetos a um local combinado, empurrando-os vagarosamente com os pés.
- Transportar na cabeça pequenos objetos (borracha, caderno, uma folha de papel etc.), até um local combinado.
- Empurrar uma bola com os calcanhares, levando-a de um lado para outro com leves impulsos.

- Passar água ou areia de um baldinho para outro, utilizando-se de copinhos etc.
- Em trio, transportar um colega sentado em uma cadeirinha; sentado sobre os braços de dois participantes (brincadeira de cadeirinha).
- Em fila, passar a bola do primeiro ao último participante (por cima da cabeça, por entre as pernas, pelo lado).



- **Saltar (pular)**
- **Marchar**
- **Galopar**
- **Lançar e pegar**
- **Chutar**
- **Atividades dígitos-manais**
- **Explorar sons e movimentos e acompanhar ritmos lentos e rápidos**





**A ESTIMULAÇÃO PRECOCE,
CONTÍNUA E ORIENTADA PODE
FAZER TODA DIFERENÇA NA
EVOLUÇÃO E IMPACTO DAS
ALTERAÇÕES MOTORAS**





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br